



Câmara Municipal de

PALMEIRA

Ata da 39ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de outubro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 39ª sessão ordinária da 3ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odair José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, e presentes os Vereadores Egon Krambeck, Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho). Havendo número legal de Vereadores, o Senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o Senhor 2º Secretário procedesse à leitura das atas resumidas das duas sessões anteriores, que foram colocadas em discussão e aprovadas por unanimidade. Solicitou que o Senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: do Excelentíssimo Senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 646/2023, encaminhando para apreciação os projetos de lei 6180/2023, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 38.083,79” e 6181/2023, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 63.000,00”; ofício 32/2023 da Comissão de Fiscalização, encaminhando relatório das análises e investigações de denúncias apresentadas pelo Vereador Marcel Pietralla nas sessões ordinárias dos dias 25/7/2023, 1º/8/2023 e 15/8/2023, e solicitando o envio de cópia para os Vereadores a fim dar conhecimento; requerimento 112/2023 do Vereador Vane, requerendo, ouvido o Plenário, solicitar ao Prefeito Municipal o envio à Câmara, no prazo de 30 dias, conforme dispõe o art. 31, XXIX da Lei Orgânica Municipal, de informações sobre a van destinada no dia 21 de setembro à Secretaria de Saúde, por meio de emenda parlamentar do Ex-Deputado Estadual Michele Caputo, juntamente com a contrapartida da Prefeitura de Palmeira, especificamente quais os motivos desse veículo, que foi destinado para o transporte de pacientes que realizam sessões de hemodiálise em Ponta Grossa, ainda não estar realizado esse roteiro e quando vai ser iniciado e qual vai ser o roteiro; requerimento 113/2023 do Vereador Egon Krambeck, requerendo, após ouvido o Plenário desta Câmara Municipal, seja encaminhado expediente ao Senhor Prefeito Municipal de Palmeira, para que determine o envio a esta Casa de cópia integral do processo administrativo que deu embasamento técnico e jurídico para que o Poder Executivo, naquela oportunidade, concedesse a anuência ao processo de retificação administrativa da matrícula 7.663, a qual culminou com a abertura da matrícula 12.831; requerimento 114/2023 do Vereador Vaguinho, requerendo, ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, solicitando informações se existe regulamentação técnica que promova a retirada dos fios e de suportes de sinalização de trânsito inutilizados em vias públicas do município de Palmeira; requerimento 115/2023 do Vereador Rogério Czelusniak, requerendo, ouvido o Plenário, seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação, solicitando informações se existe programa municipal de coleta e conscientização de não descarte de óleo de cozinha usado no meio ambiente, em caso de resposta afirmativa, informar sobre as ações realizadas, quantos postos de coleta de óleo de cozinha há em nosso município e para quais cooperativas, associações e/ou empresas o óleo recolhido é destinado; indicação 142/2023 da Comissão de Fiscalização, indicando ao Poder Legislativo o arquivamento do relatório do Departamento Financeiro nº 39/2023; indicação 143/2023 do Vereador Gilberto Rogalski, indicando à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Comunicação que veja da possibilidade de colocação de caixa coletora de lixo orgânico na rua José Caetano de Oliveira, próximo a empresa TEC-MAC; pareceres ao projeto de lei complementar 40/2023 e aos projetos de lei 6178 e 6179/2023 da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação; parecer ao projeto de lei 6178/2023 da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização; parecer ao projeto de lei 6179/2023 da Comissão de Educação, Cultura, Bem-Estar Social e Meio Ambiente e parecer ao projeto de lei complementar 40/2023 da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas. Concluída a leitura das matérias do expediente, o Senhor Presidente solicitou que o Senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a presença de todos os Senhores Vereadores. O Vereador Egon Krambeck se inscreveu para fazer uso da palavra com o assunto “Fiscalizar”. Com a palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, colegas Vereadores e público. Disse que na última sessão realizada nesta Casa, o Vereador Marcel fez um eloquente pronunciamento acerca de pregão/registro de preços realizado



pela Administração Municipal, o qual teve como objeto a contratação sob demanda de empresa especializada para prestação de serviços de agenciamento de viagens, compreendendo os serviços de cotação de preços, reservas, emissão, alteração e cancelamento de passagens aéreas nacionais e internacionais em voos regulares, assim como serviços de hospedagem nos locais de destino, para atender as necessidades das diversas Secretarias do Município. Relatou que naquela fala, o Vereador Marcel disse “eu quero fazer uma comparação aqui hoje, Gilberto, sei que você acompanha, foi publicado no Diário Oficial um pregão, um pregão que quem ganhou o pregão foi FLB Viagens e Turismo, no valor de quase R\$ 150.000, para viagens internacionais e para viagens nacionais, isso conta com o deslocamento e conta com hospedagem. Até que ponto nós vamos aceitar isso? Prefeito não foi para Brasília ainda. Aonde ele vai gastar R\$ 133.000? Eu, como Vereador, eu sei que é um pregão, que esse valor ele é utilizado no decorrer das viagens, mas se fez o pregão de R\$ 133.000 ele tem a intenção de usar, não só com ele, como as diversas secretarias”. Falou que mais uma vez o Nobre Edil fez um pronunciamento tendencioso com o único e aparente objetivo de confundir a opinião pública, tentando desgastar a imagem da atual Administração com afirmações levianas, maliciosas e infundadas. Disse que pronunciamentos como esse e outros que já houve não têm a séria intenção de fiscalizar atos do Executivo, mas sim de praticar um efeito demagógico e eleitoreiro. Relatou que em outras oportunidades o Vereador Marcel já fez o mesmo tipo de pronunciamento, sem qualquer evidência indicativa de fato concreto ou base legal, e até então achava que ele não sabia a diferença entre registro de preço, pregão e efetivo gasto na licitação, mas agora acabou a dúvida, pois ele citou “eu, como Vereador, eu sei que é um pregão, que esse valor é utilizado no decorrer das viagens”. Afirmou que, portanto, o Vereador Marcel sabe que o registro de preços é um procedimento pelo qual são assegurados os preços para uma quantidade específica e um determinado período de tempo, com o limite de valor que foi homologado e a quantidade específica de produtos ou serviços, não havendo a obrigatoriedade de a Administração Pública comprar todo o limite licitado, mas em todos os seus pronunciamentos continua fazendo afirmações como se aqueles valores fossem um gasto consumado, assim como já foi citado nos pregões dos docinhos e salgadinhos e das medalhas e troféus. Disse que o Vereador Marcel ainda, maliciosamente, estende o seu raciocínio vinculando eventuais problemas existentes nas áreas de saúde, nos buracos de ruas e na conservação de estradas rurais como sendo consequência do gasto desse dinheiro nos pregões. Falou que o Vereador Marcel, em uma das falas, fez referência a sua pessoa como sendo o Vereador mais velho e com experiência para tomar posições, no que está correto, pois além de mais idoso e com experiência na função de Vereador, ao realizar atos de fiscalização, tem por regra sempre agir com cautela, equilíbrio, respeito e conhecimento na área jurídica, para não ser leviano e irresponsável. Relatou que sempre antes de divulgar fatos e se pronunciar nesta Casa, faz um minucioso trabalho de investigação, pesquisando informações e coletando documentos, para depois se pronunciar a respeito da matéria, sempre com cuidado e respeito para com as pessoas envolvidas a fim de não cometer injustiças. Disse que há necessidade em ter um mínimo de respeito, evidências e provas em cada caso e sempre falou que uma das principais prerrogativas do Vereador é a fiscalização, a qual praticou com todos os cuidados mencionados, conforme procedimentos legais e com a anuência de todos os Senhores Vereadores desta Casa. Ressaltou que jamais foi imprudente, leviano ou irresponsável nos procedimentos que realizou ou participou e, como resultado das investigações sobre ilegalidades detectadas na Administração Pública do Município, foram gerados dois procedimentos de notícia de fato apresentados ao GAECO, que atualmente estão no Ministério Público da Comarca, e duas CPIs, cujos relatórios foram encaminhados aos órgãos competentes. Disse que nesses quatro procedimentos agiu com total profissionalismo, ética e respeito e as ilegalidades encontradas serão julgadas pelos órgãos administrativos e judiciais competentes. Falou que este comparativo deixa marcado que a posição de Vereador requer um desempenho baseado na seriedade, na clareza, no equilíbrio e na imparcialidade, pois esta é uma Casa séria, de respeito, que desempenha o seu papel com atribuições previstas na Constituição e na legislação pátria. Relatou que outro ponto tratado pelo Vereador Marcel abriu uma oportunidade para informar a população sobre os gastos com passagem e estadia realizados nesta gestão e na gestão passada, assim, os munícipes poderão avaliar o gasto de cada uma com base nos dados oficiais disponíveis no site da Prefeitura Municipal, localizados na aba do Portal da Transparência. Requereu ao Senhor Presidente que determine a disponibilização desses documentos em aba própria no site oficial da Câmara para acesso da população. Relatou que na Administração passada foram realizados três pregões: 84/2017,



com R\$ 203.765,72 homologados e R\$ 166.736,96 empenhados/pagos, 73/2018, com R\$ 296.071,38 homologados e R\$ 77.306,09 empenhados/pagos e 89/2019, com R\$ 309.637,56 homologados e R\$ 20.279,66 empenhados/pagos, todos os valores atualizados pelo site do Banco Central, que demonstram uma grande diferença entre o que foi homologado e o que foi efetivamente usado. Relatou que a atual Administração também realizou três pregões: 72/2021, com R\$ 127.845,00 homologados e R\$ 7.298,92 empenhados/pagos, 105/2022, com R\$ 129.031,86 homologados e R\$ 27.821,26 empenhados/pagos e 108/2023, motivo da denúncia do Vereador Marcel, com R\$ 133.250,00 homologados e nada utilizado até agora, todos os valores atualizados pelo site do Banco Central. Disse que em nenhum dos pregões/registro de preços os valores homologados foram utilizados integralmente, sendo que dos R\$ 809.474,66 homologados em 2017, 2018 e 2019 foram empenhados R\$ 264.322,71 e dos R\$ 390.126,86 homologados em 2021, 2022 e 2023 foram empenhados R\$ 35.120,18, conforme valores atualizados pelo site do Banco Central, tendo a gestão passada gasto seis vezes e meia mais do que a atual gestão, praticamente no mesmo período, em viagens e hospedagens. Indagou se esse dinheiro não fez falta na época para a compra de remédios, consertos dos buracos em ruas e manutenção das estradas rurais. Relatou que o Vereador Marcel citou que o atual Prefeito ainda não foi a Brasília e perguntou onde ele vai gastar os R\$ 133 mil. Falou que o Prefeito pode não ter ido para Brasília e, portanto, não gastou em passagem e hospedagens para lá, mas com certeza também não foi para a China acompanhado de Secretário para concretizar negociação que iria transformar o município de Palmeira em potência fotovoltaica, o que virou osso de minhoca, fumaça de lamparina, não havendo vestígio do que foi falado. Questionou quanto foi gasto nessa viagem para a China e quais foram os resultados econômicos e sociais para o Município. Disse que a viagem acabou sendo mais de turismo e menos de negócios. Reafirmou que o papel de fiscalização do Vereador é muito importante e já ouviu que a corrupção do Poder Executivo só é possível se o Poder Legislativo concordar. Aconselhou, como Vereador mais velho, que o Vereador Marcel continue fazendo seu papel de fiscalizador, mas com prudência, responsabilidade e imparcialidade, assegurando-se de um mínimo de evidências, de fatos e de base legal que lhe deem condições de fazer um consistente pronunciamento na tribuna e ainda formalizar uma denúncia com bases concretas. Disse que de forma geral, no exercício da política, é imprescindível que o seu ocupante mantenha uma conduta de seriedade, coerência e honestidade para não perder a credibilidade junto à opinião pública. Agradeceu a todos. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os Senhores Vereadores. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 110 e 111/2023. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 135, 136, 137, 138, 139, 140 e 141/2023. Em 2ª discussão e votação foi aprovado por unanimidade o projeto de lei 6177/2023. Em 2ª discussão e votação nominal, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei complementar 43 e 44/2023. Em 2ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade o projeto de resolução 166/2023. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6178 e 6179/2023. Em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade o projeto lei complementar 40/2023. Finalizada a votação das matérias da ordem do dia, o Senhor Presidente encaminhou os projetos de lei 6180 e 6181/2023 às Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização para análise e emissão de pareceres. Encaminhou ainda o projeto de lei complementar 43/2023 à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação para elaboração de redação final. O Vereador Marcel Pietralla se inscreveu em explicação pessoal com o assunto "Fiscalização". Com a palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, colegas Vereadores, público presente e internautas. Disse que não lhe espantam os discursos feitos em tribuna pelo Vereador Egon, os quais questionou a autoria, querendo calá-lo e ao povo. O Senhor Presidente pediu que os Vereadores se dirigissem aos pares de acordo com as normas estabelecidas pelo Regimento Interno ou a palavra seria cortada. O Vereador Marcel disse o Vereador Egon tanto fala em fiscalização e foi o sonhador dos britadores que custaram R\$ 2 milhões, mas os equipamentos estão enterrados no barro e o povo está sofrendo com a saúde. Falou que o Vereador Egon fez da Câmara um puxadinho quando foi Presidente da Casa e volta a fazer como líder do Governo. Relatou que o Prefeito pega diárias e o carro do Município para ir ver a esposa em Curitiba e, durante o horário de expediente, posta nas redes sociais sobre a venda de cachorros, ao invés de correr atrás de recursos para o povo. Disse que o Prefeito não pagou as professoras, o que nunca havia acontecido, e o Vereador Egon foi



contra. Falou que o Nobre colega tenta jogar cortinas de fumaça em seus discursos, mas até agora não conseguiu resolver o problema da comunidade na qual reside, tendo inclusive a empresa Huhtamaki buscado contato com o Prefeito, contudo, não foi atendida. Disse que há dois pesos e duas medidas e não será calado. O Senhor Presidente parabenizou a Escola Municipal do Campo Pedro Gross Filho, a aluna Sofia Borcoski, sua professora Jussara de Fátima Silva Moreira e a diretora Neliana Swiech, e também a Escola Municipal do Campo Nossa Senhora do Rosário, o aluno Anderson Cristiano Viante Rucoski, sua professora Rosângela Barausse de Oliveira e a diretora Crislaine Camargo pela premiação recebida no Programa Agrinho. Parabenizou ainda todos os profissionais da área da educação que realizaram a 2ª Mostra Literária. Expressou suas congratulações e gratidão a todos que estão ajudando a população que está sofrendo com o excesso de chuvas. Disse que havia alertado sobre as previsões de muitas chuvas para o Município de Palmeira e que seria necessário ter um estoque de pedras para trabalhar, o que foi atendido e há material, existindo agora uma dificuldade para fazê-lo chegar nas estradas. Falou que há problemas e é preciso trabalhar para solucioná-los, pois só ficar falando não resolve. Ressaltou que a Câmara não foi e não é um puxadinho e que o Vereador Egon, no primeiro ano de mandato, instalou a Comissão Permanente de Fiscalização, que tem por objetivo fiscalizar tudo o que acontece no Executivo. Disse que foi constatado que havia um pregão de R\$ 130 mil, mas anteriormente os valores eram de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil, e a realização desses processos é praxe. Destacou que no passado as justificativas dos pregões tinham dez linhas, enquanto o processo mencionado pelo Vereador tem cinco páginas explicando como e para que será utilizado. Relatou que o Vereador Marcel poderia ter dito que o pregão de R\$ 130 mil possibilitará o transporte de pessoas doentes para outro Estado e estadia. Falou que um escritor disse “acuse-os do que você faz” e o Vereador Marcel cria narrativas para fazer vídeos e colocar na internet. Que o Nobre colega agiu corretamente ao não reclamar das estradas rurais, o que seria uma desonestidade, considerando o volume de chuvas que levou a perdas em diversos tipos de plantação. Falou que é preciso ter seriedade e parar com as narrativas, que caem por terra, pois as eleições são apenas ano que vem. O Vereador Egon Krambeck, pela ordem, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, pois inscreveu-se em explicação pessoal com o assunto “Manifestar”. Concedida a palavra, disse que jamais foi o seu intuito tentar calar o Vereador Marcel, pois respeita todos os pares como autoridades, e que fez o seu pronunciamento para dizer que os Vereadores podem falar sobre tudo o que quiserem, mas com responsabilidade, base e dados, pois falar apenas escudado pelas prerrogativas parlamentares é um abuso. Ressaltou que tudo o que disse foi de sua autoria e faz por escrito para evitar falar bobagens, pois é preciso dizer o necessário no tamanho certo. Pediu que o Vereador Marcel tenha em consideração que a fiscalização é importante, mas tem maneiras de ser feita, não simplesmente com aquilo que se passa na cabeça, o que pode induzir as pessoas ao erro. Disse que nesse caso o que se está homologando e gastando são coisas diferentes e a população acredita naquilo que os Vereadores falam, portanto, é preciso passar informações sérias e dados reais. Relatou que a estrada de Quero-Quero já foi asfaltada, obra realizada nas gestões dos Ex-Prefeitos Batista Cherobim e Mussoline Mansani, mas por total falta de capacidade e competência das outras gestões ocorreu a deterioração, pois não houve manutenção. Falou que agora ficou mais difícil e quando chove ocorrem problemas, mas a Prefeitura já realizou a recuperação da cabeceira da ponte do rio do Salto. Não havendo mais nada para ser tratado, o Senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 7 de novembro, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única dos requerimentos 112 a 115/2023 e das indicações 142 e 143/2023 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6178 e 6179/2023 e do projeto de lei complementar 40/2023. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos Senhores Presidente e 1º Secretário.